



Rede Territorial de Agroecologia do Sertão do São Francisco Baiano e Pernambuco: sistematização da III Reunião Ampliada
Territorial Network of Agroecology of the Sertão of São Francisco Baiano and Pernambuco: systematization of the III Extended Meeting

BEZERRA, Gustavo Jonnas Simões de Moraes¹; AMARIZ, Karla Raquel Souza²; FREITAS, Helder Ribeiro³; OLIVEIRA, Elson⁴; BIANCHINI, Paola Cortez⁵; LEITE, Daniel de Carvalho⁶

¹ Universidade Federal do Vale do São Francisco (PPGExR/UNIVASF)/Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), gustavojonnas@gmail.com; ² Universidade Federal do Vale do São Francisco (PPGExR/UNIVASF), karlamariz75@gmail.com; ³ Universidade Federal do Vale do São Francisco (PPGADT e PPGExR/UNIVASF), helder.freitas@univasf.edu.br; ⁴ CVT/NEA Sertão Agroecológico, elsonagro@yahoo.com.br; ⁵ Embrapa Semiárido, paola.cortez@embrapa.br; ⁶ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), carvalho.leite@hotmail.com

Eixo temático: Construção do Conhecimento Agroecológico e Dinâmicas Comunitárias

Resumo: A Rede Territorial de Agroecologia do Sertão do São Francisco Baiano e Pernambuco, criada em 2014, tem o propósito de articular ações e iniciativas de promoção da Agroecologia e Produção Orgânica no território. Constantemente, são realizadas avaliações e balanços estratégicos de suas ações junto aos seus integrantes. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo sistematizar a III Reunião Ampliada da REDE, que aconteceu em novembro de 2018 durante o I Simpósio Transdisciplinar de Agroecologia da Universidade Estadual da Bahia, em Juazeiro-BA. Através de metodologias participativas, foi possível realizar o levantamento das ações e dos parceiros atuantes no campo da Agroecologia no território, contribuindo, dessa forma, para o fortalecimento da REDE. Além disso, aconteceu a avaliação e reflexão coletiva em torno dos pontos positivos e negativos, nos quais é necessário avançar, levando em conta a dinamização das ações comunitárias desenvolvidas pelos integrantes da REDE.

Palavras-Chave: Articulação; Território; Desenvolvimento.

Keywords: Articulation; Territory; Development.

Abstract: The Territorial Network of Agroecology of the Sertão of São Francisco Baiano and Pernambuco, created in 2014, has the purpose of articulating actions and initiatives to promote Agroecology and Organic Production in the territory. There are constant assessments and strategic balances of its actions with its members. In this sense, the present work had as objective to systematize the III Networked Extended Meeting, which happened in November of 2018 during the First Transdisciplinary Symposium of Agroecology of the State University of Bahia, Juazeiro-BA. Through participatory methodologies, it was possible to survey the actions and partners in the field of Agroecology in the territory, thus contributing to the strengthening of the Network. In addition, the evaluation and collective reflection on the positive and negative points, in which it is necessary to move forward, taking into account the dynamization of the community actions developed by the members of REDE.



Contexto

A Rede Territorial de Agroecologia do Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano, denominada por REDE foi criada em 2014, durante o III Encontro Nacional de Agroecologia (ENA) em Juazeiro-BA. Desde então, vem promovendo articulações e realizando ações que visam o fortalecimento do conhecimento agroecológico, e potencializando as dinâmicas comunitárias envolvidas nos diversos integrantes da REDE.

Atualmente, a REDE é composta por entidades de assessoria, universidades, instituições de pesquisa, organizações de agricultores familiares, movimentos sociais, estudantes, sindicatos, associações e grupos de agricultores orgânicos e agroecológicos. Nesse contexto, a REDE realiza constantemente avaliações e balanços estratégicos de suas ações junto aos seus integrantes.

Sendo assim, o presente trabalho teve como intuito sistematizar a III Reunião Ampliada da REDE, que aconteceu em 09 de novembro de 2018 no Campus Juazeiro da Universidade Estadual da Bahia (UNEB), durante o I Simpósio Transdisciplinar de Agroecologia (SITRAG), com o objetivo principal de avaliar e estabelecer novas estratégias como rede, além de fortalecer e promover a Agroecologia e a Produção Orgânica no território do Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano.

Descrição da Experiência

A III Reunião Ampliada da REDE, teve início com a realização de uma mística, onde diversos componentes “ofereceram” algo para compor o painel central do encontro (Figura 1). Segundo Streck (2016, p. 542), “colocar um objeto pessoal numa toalha estendida no centro da sala e falar sobre o significado deste objeto na experiência ajuda a criar vínculos afetivos, além de permitir o espaço para que cada um exercite a sua fala em grupo”. Para Bogo (2010), a mística serve para as pessoas expressarem simbolicamente as razões pelas quais acreditam e lutam, animando e motivando os demais presentes no encontro.

Na sequência, foi abordada a origem da rede, que se deu durante o III ENA em maio de 2014 na cidade de Juazeiro-BA, numa oficina autogestionada, proposta pelo Centro Vocacional Tecnológico - CVT Sertão Agroecológico. Além disso, foi explanado sobre as reuniões preparatórias e as duas reuniões ampliadas que antecederam este encontro. Durante a I Reunião Ampliada da REDE, até então denominada de “Articulação Regional da Rede de Agroecologia”, foi utilizada como metodologia participativa, a matriz “FOFA”. Na II Reunião Ampliada, que aconteceu em 2016 durante a Feira de Orgânicos no Parque Josefa Coelho, em Petrolina-PE, foi definida a denominação atual da rede.



Figura 1. Ornamentação do ambiente da III Reunião da Rede Territorial de Agroecologia do Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano. Fonte: Os autores.

Após as explanações iniciais, foi apresentada a estratégia dos trabalhos em grupos temáticos. Os participantes foram agrupados em quatro segmentos: i) pesquisadores; ii) entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER); iii) estudantes; e iv) agricultores familiares, pescadores, indígenas e quilombolas. Cada grupo teve o mesmo tempo para discutir sobre quatro questões balizadoras: i) quais as ações que estão sendo desenvolvidas para a promoção da Agroecologia? ii) quais os atores envolvidos nas ações? iii) proposições para a missão e objetivos da rede. iv) por que é importante se articular em rede? Nos grupos, foi orientado para que definissem, entre seus integrantes, um “mediador” e um “relator”. Ao final das discussões, as ideias foram transcritas em tarjetas para apresentação em plenária.

Resultados

Um dos produtos da III Reunião Ampliada, foi a confecção de uma ferramenta baseada no Diagrama de Venn, que serviu para facilitar a dinâmica e a visualização dos trabalhos dos grupos (Figura 2). Segundo Verdejo (2006), os diagramas facilitam a análise de aspectos complexos e inter-relacionados, e no caso do Diagrama de Venn, possibilita a identificação da intensidade e a importância das relações institucionais existentes. A execução da ferramenta procedeu da seguinte forma: as ações e o atores envolvidos na promoção da Agroecologia foram dispostos num painel. Em seguida, foram identificadas as ligações entre os atores. Essas ligações foram classificadas em forte, média e fraca, utilizando linhas nas cores vermelha, verde e azul, respectivamente.



Figura 2. Adaptação do Diagrama de Venn aplicado durante a III Reunião da Rede Territorial de Agroecologia do Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano, Juazeiro-BA. Fonte: Os autores.

Através do diagrama, foi percebido que a REDE conseguiu reunir um número expressivo de atores sociais no fortalecimento da Agroecologia no território. Além disso, a prevalência das ligações vermelhas demonstra grande intensidade nas interações entre os atores e entres eles e suas ações. Foi possível observar ainda, que existem atores sociais que conseguem estabelecer um maior número de ligações, favorecendo assim, a dinamização das ações desenvolvidas no território. Para responder a questão sobre a missão e o objetivo para a REDE, cada grupo apresentou suas sugestões, conforme entendimento dos integrantes, que irá contribuir para posterior sistematização e definição de uma única missão e objetivos (Quadro1).

GRUPO	MISSÃO	OBJETIVOS E IMPORTÂNCIA
01	Mobilizar, articular, integrar e executar ações de atores para o fortalecimento da Agroecologia n Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano.	- Elaborar projetos conjuntos; - Potencializar e otimizar as ações e recursos, chegando efetivamente na fonte;
02	Fortalecer os processos de transição agroecológica para Convivência com o Semiárido no campo e na cidade.	- Articular as organizações e movimentos sociais; - Fortalecer e unificar propostas de agroecologia para o Semiárido
03	Compartilhar o conhecimento e levar ações para o campo e a cidade.	Resistir, fortalecer laços e unificar raças
04	- Desenvolver ações; - Acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelas comunidades; - Auxiliar as famílias;	Articular as entidades



	- Fortalecimento entre as redes.	
--	----------------------------------	--

Quadro 1. Síntese dos trabalhos em grupo de construção da Missão e objetivos da REDE.

As sugestões de missão e objetivos apresentadas pelos grupos demonstraram sintonia entre os atores sociais envolvidos no processo e evidenciaram a importância da necessidade do fortalecimento da construção coletiva. O evento foi encerrado de maneira lúdica e participativa, com a intenção de fortalecer os laços afetivos e manter a sintonia dos grupos. Para tanto, foi realizada uma grande ciranda e entoados alguns cânticos. Segundo Streck (2016), além da mística de abertura, os cantos, as danças e as comidas compartilhadas, também contribuem para construção de espaços e ritmos “maiêuticos”.

A realização da III Reunião Ampliada contribuiu para o fortalecimento da REDE, pois permitiu o levantamento das ações e dos parceiros atuantes no campo da Agroecologia no território. Além de ter possibilitado a avaliação e reflexão coletiva em torno dos pontos positivos e negativos, nos quais é necessário avançar, levando em conta a dinamização das ações comunitárias desenvolvidas pelos integrantes da REDE.

Agradecimentos

Aos agricultores e organizações que integram a Rede Territorial de Agroecologia do SSF BA/PE. Ao CNPq pelo apoio através da Chamada/Edital 16/2016 CNPq/MCTIC (NUSAN Sertão Agroecológico) e Chamada MCTIC/MAPA/MEC/SEAD - Casa Civil/CNPq Nº 21/2016 (CVT Sertão Agroecológico).

Referências Bibliográficas

BOGO, A. A mística: parte da vida e da luta. **Diálogos, Propuestas, Historias para uma Cidadania Mundial (dph)**. Paris: Fondation Charles Léopold Mayer pour le Progrès de l'Homme (FPH), mar. 2010. Disponível em: <http://base.d-ph.info/pt/fiches/dph/fiche-dph-8237.html>. Acesso em: 07 jun. 2019.

STRECK, D. R. Metodologias participativas de pesquisa e educação popular: reflexões sobre critérios de qualidade. **Interface**, Botucatu, v. 20, n. 58, 2016, p. 537-47.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo**: guia prático DRP. Revisão e adequação de Décio Cotrim e Ladjane Ramos. Brasília: MDA/Secretaria de Agricultura Familiar, 2006. 62p.